

Universidade Nova de Lisboa
Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

Mestrado Integrado em Medicina

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE



Pablo Picasso, "Ciencia y caridad" (1897)

Maria João Palma Barrocas Santos | Nº 2013294

Regente | Professor Doutor Rui Maio

Orientador | Dra. Paula Kjollerstrom

Ano letivo 2018/2019

ÍNDICE

1. Introdução	2
2. Objectivos	2
3. Síntese das atividades desenvolvidas.....	3
A) Pediatria	3
B) Ginecologia e Obstetrícia	3
C) Saúde Mental	3
D) Medicina Geral e Familiar	4
E) Medicina Interna	4
F) Cirurgia Geral.....	5
G) Estágio Opcional: Oftalmologia	5
4. Atividades Extra curriculares	6
5. Reflexão crítica	6
6. Anexos	10

1. INTRODUÇÃO

No Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da NOVA Medical School/Faculdade de Ciências Médicas, o 6.º ano é constituído pelo estágio profissionalizante, o qual é “uma unidade curricular organizada em estágios parcelares, em sistema de rotação nas várias áreas clínicas”¹, nomeadamente, Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia, Medicina Geral e Familiar, Medicina Interna, Pediatria e Saúde Mental (Anexo I). Acresce ainda a este o Estágio Clínico Opcional.

Este programa de estágios tutorados promove a integração no exercício diário das diferentes especialidades e permite pôr em prática conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

O presente relatório tem como finalidade descrever as atividades desenvolvidas ao longo do estágio profissionalizante do 6.º ano do MIM e está organizado em cinco secções: Objetivos, onde exponho as principais metas a que me propus; Síntese das Atividades Desenvolvidas, onde exponho cronologicamente os estágios parcelares que frequentei, terminando com o estágio clínico opcional; Atividades Extracurriculares, que tiveram relevância no meu percurso; e Reflexão Crítica, na qual exponho o meu parecer sobre o presente ano letivo e o meu percurso no MIM. Este relatório é complementado por uma secção de Anexos.

2. OBJETIVOS

No final do 6ºano, como indicam os objetivos educativos da NOVA Medical School, é esperado que o aluno adquira “as competências indispensáveis ao exercício profissional da Medicina tais como: colheita de dados nas várias situações clínicas; elaboração do raciocínio clínico de forma a proceder à formulação de diagnósticos provisórios e definitivos; tomada de decisões clínicas.”²

Para um melhor aproveitamento dos estágios clínicos, estabeleci os seguintes objetivos: (1) Conhecer as principais patologias nas diversas especialidades, bem como os seus mecanismos de atuação, incluindo patologias urgentes e emergentes; (2) Desenvolver as minhas competências na realização da entrevista clínica e exame objetivo completo, com formulação de hipóteses diagnósticas, pedido de exames complementares de diagnóstico e proposta terapêutica; (3) Valorizar a relação médico-doente, comunicando e estabelecendo empatia com o doente, com uso de linguagem não médica, e compreender as suas reações em todas as fases de doença; (4) Valorizar a abordagem multidisciplinar, comunicar com os profissionais de saúde e integrar-me na prática clínica; (5) Desenvolver confiança nas minhas competências e decisões, adquirindo uma maior autonomia.

¹ Regulamento n.º 331/2013 do Mestrado Integrado em Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. Diário da República, 2.ª série — N.º 165 — 28 de agosto de 2013

² Objetivos educativos da NOVA Medical School - http://www.unl.pt/guia/2018/fcm/UNLGI_getCurso?curso=9813

3. SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A) Pediatria (10 de Setembro a 4 de Outubro de 2018)

O meu estágio decorreu no Hospital Dona Estefânia e consistiu no acompanhamento da minha tutora, Dra. Sara Nóbrega, em 4 vertentes: UCERN (Unidade de Cuidados Especiais Respiratórios e Nutricionais), Consulta Externa, Técnicas de Gastroenterologia e o Serviço de Urgência (SU).

No internamento, acompanhei a hospitalização de doentes com várias comorbilidades e com necessidade de cuidados especializados, principalmente nutricionais, e pude aperfeiçoar a realização do exame objetivo e redigir diários clínicos. No SU, o meu estágio foi observacional e pude entender as particularidades na comunicação em contexto pediátrico, bem como na realização de exame objetivo dirigido, estabelecer raciocínio diagnóstico e terapêutico imediato e avaliar a necessidade de internamento. Tive também um papel observacional nas técnicas de Gastroenterologia e Consultas da mesma especialidade.

Neste estágio, tive a oportunidade de colher uma história clínica sobre convulsões febris e de apresentar um trabalho sobre “Síndromes episódicas associadas à enxaqueca na pediatria” (Anexo II).

B) Ginecologia e Obstetrícia (8 de Outubro a 2 de Novembro de 2018)

O estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia foi realizado no Hospital São Francisco Xavier, sob orientação do Dr. Rui Gomes. O estágio foi dividido em dois blocos (1.Ginecologia e 2.Obstetrícia) com duração de duas semanas cada. Durante o período de contacto com a Ginecologia acompanhei o meu tutor no Bloco Operatório, nas consultas de Ginecologia, Uroginecologia, Apoio à Fertilidade e Patologia do Colo (onde pude realizar o exame ginecológico e colpocitologias) e no Serviço de Urgência (onde assisti à realização de partos e de consultas de urgência por motivos variados). Nas duas semanas restantes, dedicadas à Obstetrícia, acompanhei outros profissionais de saúde nas consultas de Obstetrícia, consultas de Patologia Fetal, ecografias obstétricas, Diagnóstico Pré-natal e enfermaria.

No final do estágio, apresentei um Journal Club sobre: *“Low-dose aspirin is associated with reduced spontaneous preterm birth in nulliparous women”*, retirado do *American Journal Of Obstetrics And Gynecology*. (Anexo II).

C) Saúde Mental (5 a 30 de Novembro de 2018)

Após dois seminários sobre Casos Clínicos de Abordagem a Doentes Psiquiátricos e Estigma em Saúde Mental, lecionados pelo Doutor Miguel Talina e Dr. Pedro Mateus, respetivamente, o meu estágio decorreu no Hospital Júlio de Matos (CHPL), sob orientação da Dra. Ana Margarida Mota, e consistiu em 3 vertentes:

Internamento no Pavilhão 29 - Clínica 6 do CHPL, Serviço de Urgência (SU) no Hospital de São José e Consulta Externa no Centro Comunitário de Saúde Mental em Odivelas.

Em contexto de internamento e SU, contactei tanto com doentes com descompensação de doença psiquiátrica de base, como com doentes com um primeiro episódio patológico e pude compreender as particularidades da entrevista psiquiátrica, tendo ainda assistido a entrevistas com familiares. Nas consultas no Centro Comunitário apercebi-me da importância de uma boa reabilitação e seguimento destes doentes, bem como dos desafios que estes enfrentam na sociedade. Finalmente, fortaleci a importância de uma boa relação médico-doente na melhor adesão à terapêutica.

O meu estágio foi maioritariamente observacional, tendo sido complementado pela realização de uma história clínica, em contexto de internamento, sobre depressão psicótica.

D) Medicina Geral e Familiar (3 de Dezembro de 2018 a 11 de Janeiro de 2019)

O estágio de Medicina Geral e Familiar, orientado pelo Dr. Guilherme Ferreira, teve lugar na Unidade de Saúde Familiar (USF) Monte Pedral. Durante quatro semanas pude observar consultas de Saúde de Adultos, Saúde Infantil, Saúde Materna e Diabetes. Tendo a maior parte do estágio sido observacional, entendi particularmente bem como ter uma abordagem sistémica centrada na pessoa, colhendo a sua história clínica, fazendo um exame clínico dirigido e, posteriormente, colocando hipóteses diagnósticas e delineando um plano terapêutico. Apercebi-me da importância de optar por determinada terapêutica em conjunto com o doente, melhorando assim a adesão à terapêutica e estabelecendo uma melhor relação médico-doente.

Para terminar, elaborei um folheto informativo destinado aos utentes da USF Monte Pedral sobre “Terapêutica Inalatória: Como usar um inalador pressurizado?”, tendo em conta a grande prevalência de doenças respiratórias crónicas e agudas e a dificuldade da população geral em utilizar os métodos inalatórios corretamente (Anexo II).

E) Medicina Interna (21 de Janeiro a 15 de Março de 2019)

O meu estágio de Medicina Interna decorreu sob orientação da Dra. Elisabete Margarido no Serviço de Medicina 2.1 do Hospital Santo António dos Capuchos. Ao longo desse período, a minha atividade centrou-se na Enfermaria, onde tive oportunidade de acompanhar cerca de 30 doentes internados, ficando diariamente responsável por analisar os seus registos de enfermagem, exames complementares de diagnóstico e alterações analíticas, realizar o exame objetivo e, posteriormente, elaborar o diário clínico do doente e discutir o seu plano terapêutico, tendo tido oportunidade de participar ativamente na discussão

diária com a equipa médica. Quando necessário ajudei na comunicação de informação aos familiares dos doentes e na realização de notas de entrada e de alta. Tive ainda a responsabilidade de realizar procedimentos técnicos como punções venosas, gasimetrias e zaragatoas.

Outras componentes do estágio foram: a observação de consultas de Medicina Interna e Diabetologia, a passagem semanal pelo Serviço de Urgência, as várias sessões clínicas, aulas teórico-práticas e curso de Eletrocardiografia no Serviço 2.1, e os seminários realizados na Faculdade.

A componente de avaliação deste estágio consistiu na elaboração de uma história clínica (doente com carcinoma colorretal) e de um trabalho sobre Meningites (Anexo II).

F) Cirurgia Geral (18 de Março a 17 de Maio de 2019)

O estágio parcelar de Cirurgia foi realizado no Hospital da Luz Lisboa, onde fui tutorada pelo Dr. José António Pereira. Durante o período de estágio, acompanhei o meu tutor em contexto de bloco operatório, consulta externa e enfermaria. No bloco operatório, assisti a cerca de 50 procedimentos cirúrgicos, tendo participado em 7 como 2º ajudante e 6 como 1º ajudante. Os procedimentos mais frequentes neste contexto foram: colecistectomias por via laparoscópica e correção de hérnias. Para além destas cirurgias também pude observar intervenções em neoplasias da mama, tiróide, próstata e rim e cirurgia bariátrica. Na enfermaria acompanhei o status pós-operatório dos doentes e em consulta pude perceber quais os principais motivos que levam os doentes a recorrer ao hospital e que informações são mais pertinentes na anamnese e na realização do exame objetivo.

Durante 2 destas 8 semanas, realizei estágio opcional de Anestesiologia sob tutela da Dra. Cristina Pestana, em que pude acompanhar os doentes no pré, intra e pós-operatório imediato e tive a possibilidade de realizar entubação de doentes e colocação de acessos periféricos.

Destaco também os momentos formativos deste estágio, tais como as aulas teóricas e teórico-práticas na primeira semana de estágio, o Curso TEAM (Anexo III), as sessões clínicas e reuniões multidisciplinares hospitalares, a participação no workshop de Anestesiologia sobre acessos centrais e periféricos e o seminário que apresentei no Mini Congresso acerca de um caso clínico de refluxo gastroesofágico pós *Sleeve* gástrico – “Não há 2 sem 3!” (Anexo II).

G) Estágio Opcional: Oftalmologia (20 a 31 de Maio de 2019)

No contexto da unidade curricular opcional, escolhi realizar um estágio de duração de duas semanas no serviço de Oftalmologia do Hospital Santo António dos Capuchos sob tutoria da Dra. Rita Anjos. Esta escolha foi motivada pelo contacto reduzido com esta especialidade no 5ºano (no qual existe um estágio de

apenas uma semana, que no meu caso foi de apenas 3 dias devido a greve de enfermagem) e pelo meu interesse pessoal na especialidade. O meu estágio consistiu no acompanhamento da minha tutora nas diferentes vertentes da especialidade: bloco operatório, serviço de urgência, consulta geral, consulta de Diabetes Ocular e consulta de Retina Médica.

4. ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

Ao longo dos 6 anos em que frequentei o MIM, participei em atividades extracurriculares (Anexos III-VI) que considerei serem um complemento importante à minha formação enquanto futura médica e ao desenvolvimento de competências sociais que me irão auxiliar na interação com futuros colegas e doentes.

Começo por destacar a participação no XIV e XV Hospital da Bonecada, em 2015 e 2016, respetivamente (Anexo IV). Durante este último ano letivo assisti a vários congressos e palestras dos quais destaco: “21º Congresso Nacional da Ordem dos Médicos”, “IX Congresso da Fundação Portuguesa do Pulmão”, “Escalar ou descalar o tratamento em cancro da mama” organizado pela Academia CUF e “International Symposium on Innovative Expert Hepatobiliary Surgery” organizado por *Les Compagnons Hépato-Biliaires* na Fundação Champalimaud (Anexo III).

Em acréscimo, gostaria de mencionar que sou membro ativo do Grémio Académico da faculdade (GAFCM) desde Setembro de 2015 e membro da Tuna Médica de Lisboa (TML), desde Dezembro de 2015 (Anexo VI).

5. REFLEXÃO CRÍTICA

Visto ter participado no programa Erasmus no 5ºano na *Second Faculty of Medicine* pertencente à *Charles University*, em Praga (Anexo V), algumas das especialidades em que estagiei nesse semestre não corresponderam exatamente às que os meus colegas frequentaram. Embora me tenham sido proporcionadas muitas oportunidades e tenha visto patologias bastante interessantes e raras, muitos conhecimentos teóricos e, especialmente, práticos não foram desenvolvidos devido à fraca componente prática dos estágios em Praga e devido à barreira linguística, que me impediu de desenvolver uma das componentes mais importantes deste curso: a relação médico-doente. Como tal, tornou-se extremamente importante ter estes estágios de 6º ano para colmatar os conhecimentos não adquiridos e técnicas não praticadas no ano anterior, nomeadamente, nas especialidades de Pediatria, Saúde Mental e Medicina Geral e Familiar. Ao concluir o 6.º ano do MIM, considero que cumpri os objetivos a que me propus inicialmente

na maioria das especialidades, sendo que os estágios que foram maioritariamente observacionais não me permitiram atingir completamente esses objetivos. Ainda assim, considero que consegui corrigir as lacunas na minha formação médica deixadas durante o semestre em Erasmus, desenvolvendo mais responsabilidade e adquirindo maior confiança no meu trabalho.

Embora tenha tido contacto com a **Pediatria** em Erasmus, a barreira linguística era um problema e não desenvolvi o contacto com as crianças e pais e a elaboração de histórias clínicas da forma como pretendia. O estágio parcelar de Pediatria de 6ºano seria um momento fundamental para colmatar conhecimentos em falta, no entanto, a componente prática ficou aquém das minhas expectativas por ser um estágio principalmente observacional. Apenas na UCERN fui vista como um “membro da equipa”, em que diariamente eu tinha doentes atribuídos, o que incluía fazer exame objetivo e escrever no diário clínico. Neste contexto, contactei especialmente com crianças com patologia crónica e necessidade de cuidados especializados, algumas delas com internamento hospitalar há mais de 3 anos em Unidade de Cuidados de Longa Duração. Estes casos fizeram-me perceber a fraca resposta à necessidade de cuidados continuados nas crianças fora do meio hospitalar. Estes são essenciais devido ao atual panorama da pediatria, com aumento da sobrevivência de crianças com patologia crónica, e com necessidade de abordagem complexa.

Relativamente ao estágio de **Ginecologia e Obstetrícia**, revelou-se uma surpresa bastante agradável, devido à possibilidade de praticar técnicas e procedimentos específicos, como o exame ginecológico, obstétrico e realização de colpocitologias, os quais não me foram permitidos praticar no estágio de Ginecologia e Obstetrícia no 4ºano neste mesmo serviço. Foi um estágio extremamente completo e bem organizado, com passagem pelas múltiplas componentes da especialidade, que me fez considerar Ginecologia e Obstetrícia como uma possível escolha para o meu futuro profissional. No entanto, destaco como ponto negativo o fraco acompanhamento na Enfermaria de Ginecologia, que muitas vezes não tem nenhum médico atribuído que pertença ao ensino da faculdade ou que permita alunos.

O estágio parcelar de **Saúde Mental** foi essencial para colmatar o estágio de Psiquiatria de 5ºano em Erasmus, em que tive contacto principalmente com Pedopsiquiatria e observei um leque reduzido de patologias. Tanto em contexto de Internamento, como em Consulta Externa ou Urgência, pude observar a colheita de história clínica específica de Psiquiatria, bem como a realização do exame psicopatológico. A Psiquiatria sempre me suscitou bastante interesse devido às patologias associadas e seus mecanismos de ação e pelas especificidades no contacto com estes doentes. Apesar de se ter tratado de um estágio apenas observacional, fiquei satisfeita com o mesmo. Correspondeu às minhas expectativas, contactei com casos extremamente interessantes e sinto que a observação dos métodos da minha tutora e observação das reuniões de serviço permitiram que este estágio fosse uma mais-valia para a minha formação enquanto pessoa e futura médica. Não tenho quaisquer pontos negativos a apontar sobre este estágio.

Relativamente ao estágio de **Medicina Geral e Familiar (MGF)**, o qual não pude frequentar no 5ºano, ficou marcado pelo amplo espectro de patologias que pude observar, desde a Saúde de Adultos à Saúde Infantil, incluindo consultas de seguimento e consultas de situações agudas. No entanto, o meu contacto com Saúde Materna foi limitado, tendo apenas visto uma grávida e uma puérpera. Destaco como ponto negativo o facto do meu estágio ter sido meramente observacional, pois o excesso de médicos especialistas e internos e a falta de gabinetes para consultas não me permitiu ter um papel mais ativo. Não tive possibilidade de realizar consultas de MGF no 5º e 6º ano e considero esta a maior falha na minha formação, que espero poder corrigir durante o Internato de Formação Geral. Contudo, foi-me demonstrada a realidade e o dia-a-dia de um médico a trabalhar numa USF.

O estágio de **Medicina Interna** foi marcado pela grande autonomia que me foi concedida e foi, na minha opinião, o estágio mais completo e melhor conseguido deste ano letivo. O meu estágio de Medicina Interna no 3ºano foi realizado no mesmo local e, apesar de ter gostado do serviço, penso que os poucos conhecimentos que tinha nesta área nesse ano não me permitiram tirar o máximo proveito do estágio. Sendo assim, escolhi de novo o serviço de Medicina 2.1 como um desafio pessoal para avaliar o meu progresso nos últimos 3 anos. Considero que os meus conhecimentos teóricos e práticos estavam bastante completos e consegui atingir os objetivos por mim estabelecidos inicialmente. O acompanhamento de doentes desde a entrada na enfermaria até à alta permitiu-me aumentar a minha confiança na abordagem de doentes e sentir-me como um membro da equipa, propondo hipóteses diagnósticas, discutindo os vários doentes com a equipa médica e instituindo terapêuticas adequadas.

Por último, o estágio de **Cirurgia Geral** decorreu de uma forma menos produtiva do que o estágio de Medicina Interna pois o meu tutor apenas estava presente no hospital 3 dias por semana e não tive contacto com a pequena cirurgia e o serviço de urgências. No entanto, esta ausência de tutor foi compensada pela liberdade que me era dada para assistir a cirurgias noutras especialidades, o que se refletiu num leque variado de procedimentos e conhecimentos que adquirir. Este estágio serviu para fortalecer o interesse que eu já tinha pela especialidade de Cirurgia Geral e foi bastante enriquecedor poder participar em procedimentos cirúrgicos como 1º e 2º ajudante, o que não foi possível no estágio de Cirurgia Geral de 3ºano. Uma das mensagens que reforcei durante este estágio foi a importância de um bom trabalho de equipa e realização de reuniões multidisciplinares para estabelecer um diagnóstico e plano de tratamento de doentes.

Relativamente ao **Estágio Clínico Opcional**, no meu caso Oftalmologia, considero que foi uma mais-valia, uma vez que me permitiu visitar uma área que me desperta interesse e com a qual tinha tido pouco contacto até então.

O meu percurso académico teve outros momentos formativos, como a participação em congressos e palestras, os quais foram procurados com o intuito de enriquecer a minha formação enquanto pessoa e futura médica. Gostaria de destacar o “International Symposium on Innovative Expert Hepatobiliary Surgery”

organizado por *Les Compagnons Hépto-Biliaires* na Fundação Champalimaud. Durante o 3º ano do curso participei num Congresso de Cirurgia Hepato-biliar organizado pelo Hospital Curry Cabral por ser uma área que me suscita interesse. Ter voltado a participar num congresso nesta área 3 anos depois fez-me perceber o quanto o meu conhecimento sobre este tema evoluiu, levando-me a conseguir acompanhar muito mais ativamente as palestras e discussões.

E como “O médico que apenas sabe de medicina, nem medicina sabe” (Abel Salazar), durante os meus 6 anos de curso também estive envolvida em atividades extracurriculares. A participação em 2 edições do **Hospital da Bonecada** (Anexo IV) permitiu-me melhorar a comunicação em Pediatria e utilização de vocabulário não médico, bem como reduzir o “medo da bata branca” presente nas crianças. O período de **Erasmus** no ano letivo 2017/2018 na *Second Faculty of Medicine*, em Praga (Anexo V) foi bastante importante para experienciar outras realidades e outro sistema de saúde. Foi especialmente enriquecedor no que toca à Pediatria, visto que o *Motol Teaching Hospital* é hospital de referência para várias especialidades pediátricas. Pude contactar com áreas específicas da Pediatria como Neurocirurgia e Cardiologia pediátricas, e dentro da Pedopsiquiatria assisti a abordagens menos comuns como “Musicoterapia”. Sei que fiquei com algumas falhas na minha formação devido à pouca componente prática que existe em Praga, como já referi, mas continuo a considerar que foi um semestre de grande aprendizagem.

Saliento ainda que sou membro ativo do **Grémio Académico** (Anexo VI), grupo que me possibilitou melhorar a minha capacidade de trabalho em equipa e permitiu o desenvolvimento de técnicas de diálogo, liderança, gestão de tempo e organização de eventos para um grande número de pessoas, aptidões que considero extremamente importantes para o meu futuro profissional. Sou ainda membro da **Tuna Médica de Lisboa** (Anexo VI) que, para além de me permitir desenvolver as competências anteriores, fez com que os meus anos nesta faculdade não se resumissem a Medicina e permitiu-me ter um ambiente para me abstrair quando a pressão do curso era elevada.

Em termos globais, considero que os 6 anos de ensino, e especialmente este último ano, me prepararam devidamente para exercer Medicina no futuro. Adquiri os conhecimentos teóricos e práticos necessários, estabeleci uma boa relação com os doentes e acabo o curso com vontade de começar esta nova etapa da minha vida, sempre a aprender mais e a melhorar as minhas competências.

Resta-me agradecer a todos os tutores que me acompanharam ao longo deste ano, nomeadamente, Dra. Sara Nóbrega, Dr. Rui Gomes, Dra. Ana Margarida Mota, Dr. Guilherme Ferreira, Dra. Elisabete Margarido, Dr. José António Pereira e Dra. Rita Anjos, bem como a todo o restante corpo médico e de enfermagem que me permitiu tirar o máximo proveito destes estágios parcelares. Gostaria de deixar também um agradecimento especial a todos os doentes que fizeram parte do meu percurso este ano, confiando em mim e nas minhas capacidades e permitindo-me sempre aprender.

6. ANEXOS

Anexo I – Cronograma do Ano Letivo 2018/2019

Anexo II – Trabalhos realizados no âmbito dos Estágios Profissionalizantes

Anexo III – Conferências frequentados durante o ano letivo 2018/2019

- a. Certificado de participação no “21º Congresso Nacional da Ordem dos Médicos” – 26 e 27 de Outubro de 2018
- b. Certificado de participação no “IX Congresso da Fundação Portuguesa do Pulmão” – 24 e 25 de Janeiro de 2019
- c. Certificado do Curso TEAM – Trauma Evaluation and Management – 21 e 22 de Março de 2019
- d. Escalar ou descalar o tratamento em cancro da mama” organizado por *CUF Academic and Research Medical Center* – 10 de Maio de 2019
- e. “International Symposium on Innovative Expert Hepatobiliary Surgery” organizado por *Les Compagnons Hépto-Biliaires* na Fundação Champalimaud – 22 a 25 de Maio de 2019

Anexo IV – Participação em projetos anteriores

- a. Certificado de participação no XIV e XV Hospital da Bonecada em 2015 e 2016, respetivamente

Anexo V – Estágios Curriculares Internacionais

- a. Participação do programa Erasmus na *Second Faculty of Medicine* da *Charles University*, associada ao *Motol Teaching Hospital* – de Outubro de 2017 a Fevereiro de 2018

Anexo VI – Membro de Grupos Académicos

- a. Membro do Grémio Académico da NOVA Medical School/ Faculdade de Ciências Médicas – desde Setembro de 2015
- b. Membro da Tuna Médica de Lisboa – desde Dezembro de 2015

Anexo I) Cronograma do Ano Letivo 2018/2019

Estágio	Período de estágio	Local de estágio	Tutor
Pediatria	10 de Setembro a 4 de Outubro de 2018	Hospital Dona Estefânia	Dra. Sara Nóbrega
Ginecologia e Obstetrícia (GO)	8 de Outubro a 2 de Novembro de 2018	Hospital São Francisco Xavier	Dr. Rui Gomes
Saúde Mental	5 a 30 de Novembro de 2018	Hospital Júlio de Matos (CHPL)	Dra. Ana Margarida Mota
Medicina Geral e Familiar (MGF)	3 de Dezembro de 2018 a 11 de Janeiro de 2019	USF Monte Pedral	Dr. Guilherme Ferreira
Medicina Interna	21 de Janeiro a 15 de Março de 2019	Hospital Santo António dos Capuchos – Medicina 2.1	Dra. Elisabete Margarido
Cirurgia	18 de Março a 17 de Maio de 2019	Hospital da Luz Lisboa	Dr. José António Pereira
Estágio Opcional (Oftalmologia)	20 a 31 de Maio de 2019	Hospital Santo António dos Capuchos	Dra. Rita Anjos

Anexo II) Trabalhos realizados no âmbito dos Estágios Profissionalizantes

Estágio	Tema do trabalho	Membros do trabalho
Pediatria	“Síndromes episódicas associadas à enxaqueca na pediatria”	Ana Bernardino, Elsa Araújo, Francisca Colaço, Maria João Santos
GO	<i>“Low-dose aspirin is associated with reduced spontaneous preterm birth in nulliparous women”</i>	Jorge Alexandrino, Maria João Santos
MGF	Folheto informativo “Terapêutica Inalatória: Como usar um inalador pressurizado?”	Maria João Santos
Medicina Interna	“Meningites”	Joaquim Borba, Maria João Santos, Pedro Bogalho
Cirurgia	“Não há 2 sem 3!” – Caso clínico	Ana Bernardino, Elsa Araújo, Maria João Santos

Anexo III) Conferências frequentados durante ano letivo 2018/2019

a. Certificado de participação no “21º Congresso Nacional da Ordem dos Médicos” – 26 e 27 Outubro de 2018



b. Certificado de participação no “IX Congresso da Fundação Portuguesa do Pulmão” – 24 e 25 de Janeiro de 2019



c. Certificado do Curso TEAM – Trauma Evaluation and Management – 21 e 22 de Março de 2019



d. Escalar ou descalar o tratamento em cancro da mama” organizado por CUF Academic and Research Medical Center – 10 de Maio de 2019

Escalar ou descalar o tratamento em cancro da mama

— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

CUF Academic and Research Medical Center
Av. do Forte, nº3 – Edifício Suécia III, Piso 2
2790-073 Carnaxide

cuF Academic and Research Medical Center

NOME

Maria J. Santos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14577892

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5cab943f698c7

Evento

Escalar ou descalar o tratamento em cancro da mama
10-05-2019 10:30 → 10-05-2019 16:30 - Duração: - 6 horas

OBJETIVO
O evento **Escalar ou descalar o tratamento em cancro da mama** procura debater as questões relevantes para o dia-a-dia dos especialistas no tratamento da pessoa com cancro da mama.

academiacuf.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1990/93/CE

e. “International Symposium on Innovative Expert Hepatobiliary Surgery” organizado por *Les Compagnons Hépatobiliaires* na Fundação Champalimaud – 22 a 25 de Maio de 2019



Anexo V) Estágios Curriculares Internacionais




CHARLES UNIVERSITY
Second Faculty of Medicine

ERASMUS+

Coordinator: as. MUDr. Rudolf Černý, CSc.
Ph.: +042 – 224436804, Fax: +042 - 224436820
E-mail: rudolf.cerny@lfmotol.cuni.cz

ECTS – EUROPEAN CREDIT TRANSFER SYSTEM

TRANSCRIPT OF RECORDS

Name of sending institution: Nova University of Lisbon
 Faculty/Department: Faculty of Medicine
 ECTS department coordinator: Andreia Bretes
 Tel.: 00351218803071
 Fax:
 E-mail: Mobilidade-out@nms.unl.pt

Family name of student: **Palma Barrocas Santos** First name: **Maria Joao**
 Date of birth: 16. 04. 1995 Sex: **female**

Course Unit code (1)	Title of the Course	Duration of course unit (2)	Local grade (3)	ECTS grade (4)	ECTS credits (5)
	OS – Neurointensive Care	1 week	pass	-	3
	OS - Vaccination	1 weeks	pass	-	3
	OS – Emerging Infections	1 week	pass	-	3
	Paediatrics II	2 weeks	1	A	3
	Paediatrics I	2 weeks	1	A	3
	Internal Medicine II	5 weeks	pass	-	6
	Psychiatry	3 weeks	2	B	4
	Traineeship – Paediatrics Neurosurgery	1 week	pass	-	3
	Traineeship – Children Heart Centrum	1 week	pass	-	3
Total:					31

Period of stay: **02/10/2017 – 16/02/2018**

(1) (2) (3) (4) (5) see explanation on back page

Diploma/degree awarded:

Date: 16.02.2018

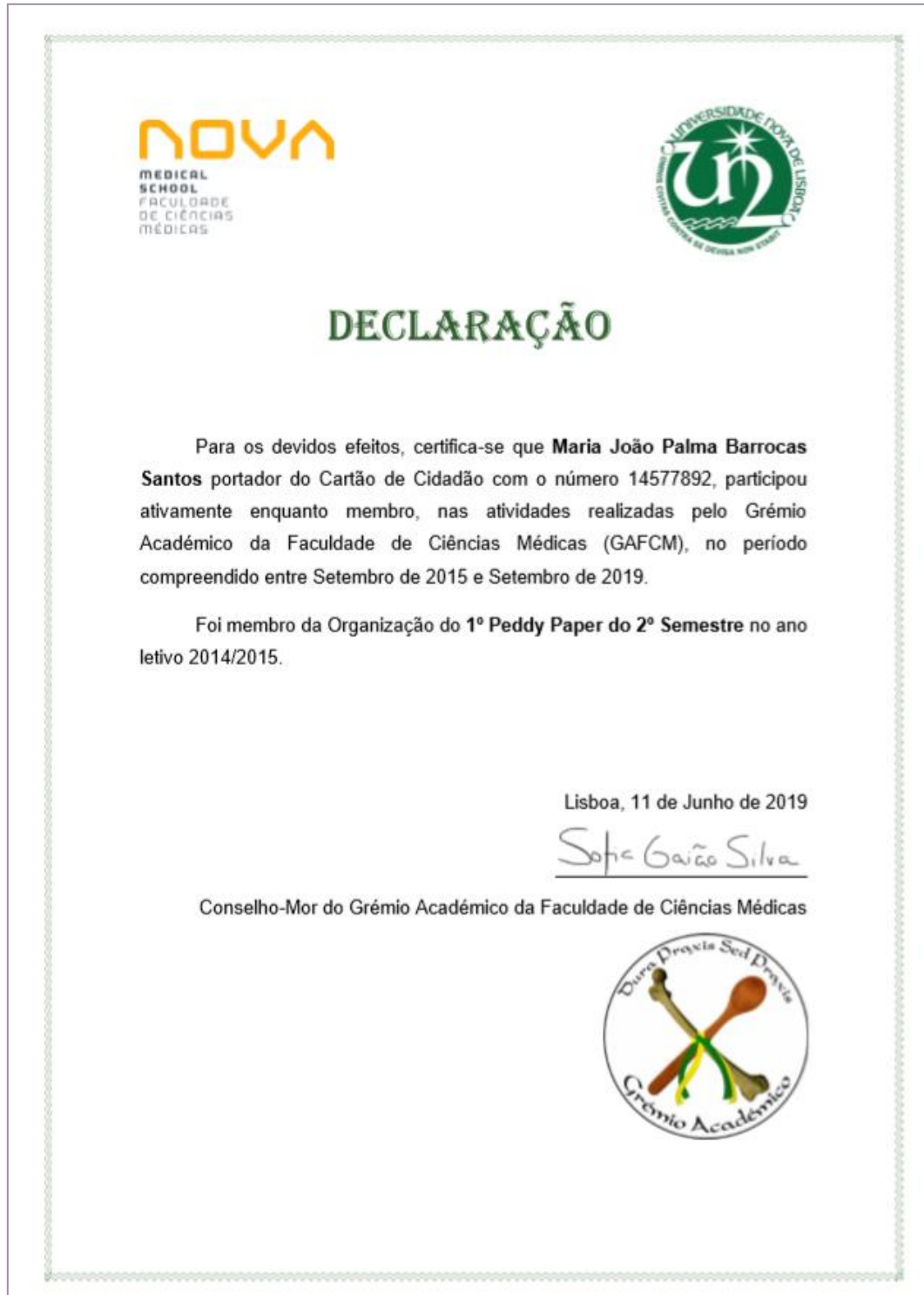
Signature:

 as. MUDr. Rudolf Černý, CSc.

Stamp of institution
 Univerzita Karlova
 2. lékařská fakulta
 Děkanát (6)
 v Úvalu 84, 150 06 Praha 5
 IČO: 00216208 DIČ: CZ00216208

Anexo VI) Membro de Grupos Académicos

a. Membro do Grémio Académico da NOVA Medical School/ Faculdade de Ciências Médicas – desde Setembro de 2015



b. Membro da Tuna Médica de Lisboa – desde Dezembro de 2015

